



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPOS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14º SALÃO DE INDICAÇÃO CIENTÍFICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FEIRA DE INOVAÇÕES E INICIAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DAS GESTANTES EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de: ALINE EDUARDA MADERS (aline.maders@hotmail.com),
CAROLINE SILVEIRA VIANA (caroline.s.viana@hotmail.com).
Orientado por: BEATRIZ DE CARVALHO CAVALHEIRO
(cavalheirobia@yahoo.com.br), ESTELA MARIS ROSSATO (estela-
balke@saude.rs.gov.br).
Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo

O pré-natal consiste no acompanhamento sistemático da gestante, servindo como aprendizagem para a mulher e permitindo detectar anormalidades com a mãe e o bebê. Esta foi uma atividade interdisciplinar, realizada no ano de 2012 com o objetivo de avaliar a importância do pré-natal, bem como a assistência de Enfermagem, bem como conhecer essa assistência em um município da Região Noroeste do RS, com base nos critérios de qualidade estabelecidos pelo PHPN. É um estudo exploratório, descritivo que traça o perfil sócio demográfico das gestantes, no período de tempo compreendido entre agosto de 2010 e dezembro de 2011. A coleta foi através de pesquisas de dados sócio demográficos da Fundação de Saúde, na Coordenadoria da Saúde e no site do DATASUS. Foi possível concluir que as gestantes estavam, na sua maioria, com idades entre 20 e 29 anos (41,97%), eram brancas (38,08%), com 8 a 11 anos de escolaridade (46,69%), e com companheiro (58,76 %). Destas, as que realizaram mais de 6 consultas pré-natal e todos os exames básicos foi 57,76 %, garantindo um bom acompanhamento e o cumprimento dos procedimentos básicos preconizados pelo PHPN. Este resultado tem relação direta com a qualidade da assistência prestada, observada no comparecimento as seis ou mais consultas, na observância do esquema de vacinação, na adesão aos exames solicitados, cujo mostra ser necessário o estabelecimento de um relacionamento de confiança com as gestantes e familiares para prevenir, detectar e controlar agravos na gestação e no puerpério, garantindo o direito fundamental da mulher no exercício da maternidade segura. Portanto, entende-se que é o um desafio dos profissionais enfermeiros (as) quebrar paradigmas principalmente em relação à realização de consultas, a partir da valorização do paciente como um todo, tendo como base a sua formação acadêmica associada às normas, protocolos e leis vigentes.

Palavras chaves: Pré-Natal; Educação em Saúde; Epidemiologia.

Referências

AMORIM, Melania Maria Ramos; MELO, Adriana Suely de Oliveira. Avaliação dos exames de rotina no pré-natal (parte 1). Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbgo/v31n3/a08v31n3.pdf – acessado em: 19.03.12.

BALLONE GJ - Gravidez depois dos 35 anos. Disponível em www.psiqweb.med.br - acessado em: 29.05.12.

BICCA; Larissa Heckler. TAVARES; Kátia Ott. A atuação da enfermeira no Programa Saúde da Família: uma breve análise da sua prática assistencial. Revista Nursing, São Paulo, v.9, n.92, pag.632-637, jan. 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196: de 10 de outubro 1996. Dispõe sobre as diretrizes e as normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Departamento de Informática do SUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. Acessado em: 10.03.12.

_____. Assistência pré-natal: Manual Técnico. 3ª ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, Ministério da Saúde, 2000.

_____. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual técnico/ MS, secretaria de atenção à saúde, departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BURROUGS, Arlene. Uma Introdução à enfermagem materna. 6ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CARVALHO, Geraldo Mota de. Enfermagem em Obstetrícia. 3 ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária LTDA., 2007.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA. Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: Sociedade Educacional Três de Maio, 2005.

LAURENTI, Ruy; BUCHALLA, Cássia Maria. Indicadores de saúde materna e infantil: implicações da décima revisão da Classificação Internacional de Doenças. Revista Panamericana de Salud Pública, 1997.

LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E.; BOBAK, Irene M. O cuidado em enfermagem materna. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LUCENA, Edson; AGUIAR, Fernando; BRUNO, Zenilde. Pré-Natal rigoroso para reduzir risco. Disponível em: www.diabetenet.com.br/conteudocompleto.asp?idconteudo=3561 – acessado em: 29.05.12.

SILVA, Juliana Maria da; RICCI, Luciane Aparecida Moreira; OLIVEIRA, Sirlene Gomes da Cruz; SANTOS, Álvaro da Silva; VAZ, Maria José Rodrigues. Consulta de Enfermagem Pré-Natal e Educação em Saúde: prática do enfermeiro no Programa de Saúde da Família. Revista Nursing, v. 12, n. 143, pag. 170-174, out/jan 2009.

TEDESCO, José Júlio de A. A grávida, suas indagações e as dúvidas do obstetra. São Paulo: Ateneu, 2002.

ZUGAIB, Marcelo; SANCOVSKI, Mauro. O pré-natal. 2ª ed. São Paulo: Atheneu 1994.